

Senhoras e Senhores leitores, saudações!

Voilà...

Estamos em júbilo por brindar-lhes mais uma vez de com mais uma edição de fim de volume, o décimo primeiro, da **Revista dos Mestrados Profissionais**, periódico que se sustenta na convergência de produções amplos matizes que um enfoque de perfil profissional oferta, por certo mais aplicado, sem perder de vista o versátil eixo que une desenvolvimento local e elementos genéricos do campo da administração pública e privada, mantendo, por óbvio, o rigor acadêmico. A atual edição consagra a parceria com o Simpósio Brasileiro de Tecnologia da Informação, configurando-se como um dos seus escoadouros, contando por isso com um privilegiado corpo de avaliadores e uma plethora de avaliações por artigo [quatro a cinco], todas em *blind review* e checadas por um comitê científico renomado, antes de seguirem para *desk review* final – ainda modificativo – das obras.

Creiam então que todos os manuscritos passaram por um exame rigorosíssimo até chegarem aos vossos olhos e mentes.

O primeiro deles é aquele que mais simboliza o evento parceiro, pois trata diretamente do tema daquele congresso, e pelas avaliações, com boas repercussões. O artigo “Aplicabilidade da *robotic process automation* para a detecção de sinais fracos na Internet”, produzido por Pedro Cabral, Raquel Janissek-Muniz e Ariel Behr, traça uma avaliação de uso dessa tecnologia na atividade de escaneamento do ambiente para detecção de sinais fracos através de mineração de texto na Internet. Executa esta tarefa mediante uma revisão sistemática da literatura sobre a temática dos sinais fracos.

Já a segunda obra da edição, de autoria de Eliane Loiola, observa o impacto da automação até mesmo baseada em RPA no Processo de Auditoria de Observância do sistema financeiro nacional, mostrando um panorama da prática. O estudo de caso apresentado, o do banco central do Brasil, implementa elementos da tecnologia RPA para mitigar desafios diversos da auditoria do segmento. Os fatos apresentados configuram um excelente painel sobre o uso em um megaprocesso organizacional.

Aproximando o contexto um pouco mais do aspecto técnico desta automação em área sensível como redes e no aspecto mais sensível da segurança, André Ferreira, Fábio Marton e Gilberto Perez, nos brindam com uma *bibliometria* sobre *Cibersegurança* em Serviços. O procedimento usado buscou em bases afamadas com o uso de um modelo predominantemente qualitativo, fatores relacionados à *cibersegurança* em serviços diversas frentes, incluindo a percepção de *stakeholders*.

Quase como um espelho construído em torno dos artigos, lança um aspecto teórico e o converte em um aspecto prático, mormente a ambientes públicos, que é área de concentração do programa âncora da RMP, aflora o quarto artigo da edição. Nele, Lizianne Martins e Daniel Martins, exibem em um ambiente universitário público o uso de ferramentas baseadas em computação em nuvem no âmbito profissional do corpo secretaria da organização em estudo. Descobre e ratifica uso de pacotes e aplicativos tradicionais e apontam para práticas de gestão do conhecimento e transferência informacional no bojo da função técnico-organizacional estudada.

Uma vez aberta a temporada de aproximação organizacional, Jackson Nascimento, Fagner Melo, Daniela Nascimento e Ademir Nascimento, apontam para a coqueluche da década: os motes 4.0; e vão perpetrar mediante uma revisão sistemática da literatura, as principais competências que se devem estabelecer em torno de um colaborador investido para este labore. Descortinam necessidade de perícias técnicas, metodológicas, pessoais e interpessoais, como as mais requeridas no contexto da indústria 4.0 e apontam ainda que técnicas da digitalização, automação e robótica, incorporam-se em cheio como as mais exigidas por aquele setor em países da Europa e propõe um mergulho de mesma intenção em indústrias brasileiras.

Por fim, explorando a trilha organizacional de estudos sobre tomada de decisão – baseados em modelo ou *software* – os artigos finais da edição debruçam-se sobre essa temática, tendo um o sexto, o caráter mais genérico.

De fato, Henrique Pimentel, Edson Silva, Ermeson Andrade e Danilo Araújo, usam o seus “Modelos Preditivos para o Setor Têxtil: Estudo de Caso de uma Empresa de Confecções do Polo Agreste de Pernambuco”, com o intuito de sob diferentes abordagens para estimativa de variáveis importantes para uma empresa têxtil, permitir o uso dos modelos preditivos para otimização e planejamento. Apresentam em subsídio, um sistema com interface gráfica ajustada para facilitar a visualização e manipulação dos dados e a submeteu, teste, em uma empresa do Polo Agreste. Os resultados obtidos foram promissores.

Encerrando a edição e com perfil decisional específico, mas ainda com o vislumbre de tangenciar o desenvolvimento local de arranjos produtivos, como no caso do artigo precedente, Paulo Leite-Filho e Silvio Melo enfocam a Tomada de decisões baseada no parâmetro b da Teoria da Resposta ao Item (TRI) nas classificações de *ensemble*, tarefa complexa e alvo de muitos ajustes para evitar erros de classificações, assumindo que a associação do parâmetro de dificuldade (b) da TRI em concordância com a estatística de Kappa, proporciona uma maior segurança ao usuário de sistemas informatizados. No teste relatado, foi possível selecionar grupos específicos de algoritmos de *cluster* baseados no intervalo de confiança de 5% e intensidade de concordância maiores que 0,9968 identificando concordância Perfeita (0,48%) nos grupos de *SMOTE*.

Eis então o que lhe aguarda querido leitor: uma variedade de assuntos e de temas bem cativantes, que atraem a atenção daqueles que buscam pelo relato de novas visões, novos apontamentos e porque não de novos direcionamentos em campo de pesquisa tão atraente como o da gestão.

Deleitem-se!!



Este periódico é editorado e distribuído sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>